

INTERESSE DOS DOCENTES NO BIM: estudos de casos na UFRJ e na UFJF

Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

Monica S Salgado 1
Frederico Braida 2

1- PROARQ/FAU/UFRJ,
monicassalgado@fau.ufrj.br
2- PPGAU/FAU/UFJF,
frederico.braida@ufjf.br

PROCESSO

Na UFJF, a pesquisa sobre BIM se deu, inicialmente, através das investigações de iniciação científica e do treinamento profissional. Essas atividades deram origem à Liga Acadêmica de BIM e Novas Tecnologias (LABIM), vinculada à Faculdade de Engenharia, com a participação de alunos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Elétrica. No âmbito da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, a Célula BIM surgiu a partir do empenho dos coordenadores incentivados por uma mestrandia e contou

com a participação de técnicos e membros externos.

Na FAU/UFRJ, a Célula BIM surgiu a partir de um projeto de pesquisa submetido à FAPERJ e proposto em quatro etapas: planejamento das ações; formação e instalação de laboratório; detalhamento e realização das atividades e análise dos resultados (Salgado, 2024). Entre as ações estão a realização de oficinas com os docentes, a publicação de textos, a oferta de disciplina na pós-graduação e a criação de site específico sobre o tema.

INTRODUÇÃO

O interesse na capacitação em BIM cresceu partir das ações do Programa Construa Brasil, que teve como um dos seus produtos a publicação, em 2024, do Guia Planos de Implementação BIM curricular – PIBc. Muito antes da existência desse Guia, as instituições de ensino interessadas no tema instituíram suas Células BIM. Este trabalho apresenta parte dos resultados de uma pesquisa que tem o objetivo de identificar a visão dos docentes em relação às ações promovidas nos últimos três anos pelas Células BIM de duas instituições de Ensino: FAU/UFRJ e FAU UFJF. A pesquisa foi aprovada no CEP da UFJF, via na Plataforma Brasil, CAAE nº 83666424.0.0000.5147.

Figura 1: Interesse no BIM - UFRJ



Figura 2: Interesse no BIM - UFJF



MÉTODO

Com o objetivo de conhecer a percepção dos docentes sobre a metodologia BIM, os responsáveis pelas Células BIM da FAU/UFRJ e FAU/UFJF enviaram um questionário aos docentes. Os gráficos 1 e 2 refletem os resultados da primeira pergunta, evidenciando que o conhecimento e o interesse no tema não é uma unanimidade.

RESULTADOS

Na UFRJ, 87,5% dos respondentes conhecem ao menos um pouco o BIM, na UFJF, tem-se 66,7% de docentes nesse perfil. Esse resultado traz indicadores sobre a ação das Células instaladas, e evidencia que existe uma demanda pela difusão da metodologia entre os próprios docentes.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq Projeto Universal, e Bolsa de Produtividade em Pesquisa); e à FAPERJ (CNE).